



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 588

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

13 de Setembro de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE BEN SIRÁ (Sir 27, 33 – 28, 9)

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem. Palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

*«Perdoa a ofensa do teu próximo
e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas»*

A linguagem do perdão, muitas vezes,
é aquela que a natureza humana tem mais dificuldade em compreender
e mais relutância em acolher.

Esta leitura do livro de Ben Sirá é bem expressão disso.
Mas também nos diz como na Sagrada Escritura, já no Antigo Testamento,
aparece a união íntima entre perdoar aos outros e receber o perdão de Deus

É por isso que ter bem presente o carácter passageiro da nossa vida pode ser um estímulo importante para exercitarmos o perdão dos irmãos...

Estás a crescer na capacidade de perdoar?

SALMO RESPONSORIAL Salm o 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8)

Refrão: ***O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.***

Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

Não está sempre a repreender,
nem guarda ressentimento.
Não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia para os que O tem em.
Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados.

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

(Rom 14, 7-9)

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto,



quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

Palavra do Senhor.

«Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor»

O sentido da nossa pertença a Deus faz parte do essencial da nossa fé. No dia a dia nem sempre temos isso bem presente.

Importa, por isso, arranjar os para nós próprios estratégias que nos ajudem a não o esquecermos...

Pertencer ao Senhor é para ti uma verdade inquestionável?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (Mt 18, 21-35)

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: ‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: ‘Paga o que me deves’. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: ‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testem vossas destas cenas, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido.



Então, o senhor mandou-o chamar e disse: ‘Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como o eu tive compaixão de ti?’. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.

«Não te digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete»

Pedro já conhecia suficientemente bem Jesus para perceber que o perdão ocupava um lugar central na sua maneira de viver e na proposta de vida para que Jesus os desafiava sempre que lhes dizia: “*Segue-Me!*”

Na questão que faz a Jesus.

Pedro avança com a hipótese de perdoar até sete vezes, convencido certamente de que era já mais do que razoável.

Mas a resposta de Jesus não podia ser mais desconcertante: “*setenta vezes sete*”, ou seja, sempre!

Podemos dizer que “perdoar sempre” é o teu lema de vida?

